

UMA META-ANÁLISE DAS TESES SOBRE REUNIÃO PEDAGÓGICA NO PAÍS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Liana Arrussul Severo Goulart¹

Patrícia Perlin²

RESUMO

A participação conjunta e organizada dos membros da comunidade escolar: pais, responsáveis, alunos, professores, funcionários e equipe gestora auxilia para que se obtenha a qualidade do ensino para todos, pois a educação é social e colaborativa. As ações e reflexões acerca do trabalho escolar que ocorrem nas reuniões pedagógicas auxiliam os profissionais da educação em suas práticas, visto que, ao conhecer diferentes teorias, se apropriar delas, poder escolher a que melhor se adapta a realidade dos alunos e compartilhar com seus pares suas práticas colaboram para uma aprendizagem significativa. Neste trabalho, de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar do Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, pretendemos teorizar e discutir sobre as possibilidades de formação continuada, crescimento profissional e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem que podem ser desencadeadas a partir das reuniões pedagógicas em escolas. Norteados pela questão: “Como ocorrem as reuniões pedagógicas?”, o objetivo do artigo é compreender o lugar das reuniões pedagógicas nas ações e decisões do coletivo escolar a partir das teses produzidas sobre o assunto dos últimos cinco anos. A metodologia de análise empregada é a meta-análise qualitativa que se trata da revisão sistemática de outras pesquisas na busca de produzir novas sínteses. Foram identificadas na Plataforma Banco de Teses da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 22 teses em Educação de 2016 a 2020 com as palavras-chave “planejamento” e “reuniões pedagógicas”. A partir dos resumos, elas foram classificadas de acordo com sua temática quais sejam: cunho teórico (4); ambientes virtuais, EaD e o das tecnologias (4); formação continuada (2), formação inicial (2), programas educacionais (3), currículo e avaliação (4); e outros temas (3). As temáticas que mais se adequaram ao objetivo do projeto foram 6, pesquisas de cunho e formação continuada. Após a leitura minuciosa destes trabalhos, foi realizado um levantamento sobre seus principais resultados. A partir da pesquisa buscamos responder alguns questionamentos como: a organização das reuniões pedagógicas, temáticas abordadas, periodicidade, profissionais participantes desses encontros e objetivos deles. Enfim, os desafios e as demandas acerca das reuniões pedagógicas ainda são muitas, por isso pretendemos, com os resultados dessa pesquisa, contribuir e incentivar o planejamento tão necessário de reuniões pedagógicas, a fim de colaborar com uma aprendizagem de qualidade.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Reunião Pedagógica; Meta-análise.

¹ Pós-graduanda em Gestão Escolar, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus Alegrete*, lianaarrussul@gmail.com.

² Doutora em Educação, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus Alegrete*, patricia.perlin@iffarroupilha.edu.br.

A META-ANALYSIS OF THESIS ON PEDAGOGICAL MEETING IN THE COUNTRY OF THE LAST FIVE YEARS

ABSTRACT

The joint and organized participation of members of the school community: parents, guardians, students, teachers, employees and the management team helps to obtain quality education for all, as education is social and collaborative. The actions and reflections about school work that take place in the pedagogical meetings help education professionals in their practices, since, by knowing different theories, appropriating them, they can choose the one that best fits the students' reality and share with their peers their practices contribute to meaningful learning. In this work, from the Lato Sensu Post-Graduate Course in School Management at the Federal Institute Farroupilha - Campus Alegrete, we intend to theorize and discuss the possibilities of continuing education, professional growth and improvement of the teaching and learning processes that can be triggered from the pedagogical meetings in schools. Guided by the question: "How do pedagogical meetings take place?", the aim of the article is to understand the place of pedagogical meetings in the actions and decisions of the school collective, based on theses produced on the subject of the last five years. The analysis methodology used is the qualitative meta-analysis, which is a systematic review of other researches in order to produce new syntheses. 22 theses in Education from 2016 to 2020 were identified in the Capes Bank of Theses Platform - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, with the keywords "planning" and "pedagogical meetings". From the abstracts, they were classified according to their theme, namely: theoretical nature (4); virtual environments, distance education and technology (4); continuing education (2), initial training (2), educational programs (3), curriculum and assessment (4); and other topics (3). The themes that best suited the objective of the project were 6, research and continuing education. After a thorough reading of these works, a survey was carried out on their main results. Based on the research, we sought to answer some questions such as: the organization of pedagogical meetings, topics covered, periodicity, professionals participating in these meetings and their objectives. Finally, the challenges and demands regarding pedagogical meetings are still many, so we intend, with the results of this research, to contribute and encourage the much-needed planning of pedagogical meetings, in order to collaborate with quality learning.

Keywords: School Management; Pedagogical Meeting; Meta-analysis.

INTRODUÇÃO

Os debates sobre a qualidade da educação pública brasileira, recorrentes na esfera educacional, tem indicado falta de equidade na educação, por este motivo é importante refletir sobre como entendemos o espaço escolar. Este espaço não pode ser visto como lugar de tempo livre e descanso, pois parece ser algo secundário, sem responsabilidades e compromisso, pelo contrário é preciso refletirmos sobre a seriedade e responsabilidade que a escola tem dentro da sociedade e dessa forma “[...] qual é o significado que a sociedade pode ter para a escola” (MASSCHELEIN, 2014, p. 47).

Nesse sentido, fomentar o engajamento das famílias, sociedade e governantes, que através do investimento e valorização da educação pública de qualidade, é possível que as pessoas possam ter melhores oportunidades profissionais, melhorando suas condições de vida, tendo a possibilidade de uma perspectiva de vida melhor e que dessa maneira colaborando para o desenvolvimento do país.

Acreditamos que um dos aspectos importantes para que esta visão seja redimensionada é refletirmos a escola que, de acordo com Masschelein (2014, p. 26), é durante o período escolar que as portas para o mundo são abertas e, assim, as experiências vividas e as aprendizagens que envolvem este tempo fazem com que levemos essas informações para a vida, isto é, apresentam-se na escola novas possibilidades e, principalmente, o entrelaçamento entre teoria e prática. “Na escola, o objetivo é focar em algo de perto e em detalhe, se empenhar em algo e trabalhar arduamente nisso. Em outras palavras, é sobre praticar e estudar algo” (MASSCHELEIN, 2014, p. 48). A partir desse entendimento sobre a importância do espaço escolar e de como a gestão escolar auxilia na prática dos docentes, inicia-se a pesquisa com a seguinte pergunta norteadora: como ocorrem as reuniões pedagógicas?, tendo como o objetivo compreender o lugar das reuniões pedagógicas nas ações e decisões do coletivo escolar a partir das teses produzidas sobre o assunto dos últimos cinco anos e a metodologia de análise empregada é a meta-análise qualitativa que se trata da revisão sistemática de outras pesquisas na busca de produzir novas sínteses é que se desenvolve este artigo.

1. REVISÃO DE LITERATURA

Com frequência a participação da comunidade escolar é discutida, por isso a gestão da escola precisa promover ações que viabilizem a participação efetiva da comunidade escolar, conforme Lück (2006), a participação conjunta e organizada dos membros da comunidade escolar: pais, responsáveis, alunos, professores, funcionários e equipe gestora faz com que se obtenha a qualidade do ensino para todos, pois a educação é social e colaborativa.

Assim sendo quando há parceria da família com a escola nas discussões de ações e na rotina escolar esse elo facilita o processo educativo, pois segundo os estudos de Vygotsky (1998) no sentido que o trabalho colaborativo na escola envolvendo a comunidade escolar, com as atividades realizadas em grupo, auxiliam na aprendizagem de todos os envolvidos, pois é na relação com o outro, na troca que nos constituímos, formamo-nos. Nesse sentido:

Para que os professores ressignifiquem a sua prática é preciso que a teorizem. E este movimento de teorizar a prática não se efetiva somente com treinamentos, palestras, seminários, aulas expositivas, mas muito mais, quando há uma relação dinâmica com a prática deste professor a partir de uma reflexão coletiva, autorreflexão, pensamento crítico e criativo, via educação continuada. É preciso desencadear estratégias de formação processuais, coletivas, dinâmicas e contínuas. Refletir com os demais professores e compartilhar erros e acertos, negociar significados e confrontar pontos de vista surge como algo estimulador para uma prática pedagógica comprometida (RAUSCH; SCHLINDWEIN, 2001, p. 121).

As ações e reflexões acerca do trabalho escolar auxiliam os profissionais da educação em suas práticas, visto que ao conhecer diferentes teorias e se apropriar delas pode-se escolher a que melhor se adapta a sua realidade.

As formações continuadas para os docentes colaboram para o conhecimento de diferentes teorias, assim destacamos que a pesquisa colaborativa, no sentido de fomentar a relação universidade-escola preconiza o estudo e a reflexão acerca dos principais temas relacionados à escola e a educação. Segundo Corrêa e Konrath (2015, p. 95) “a reunião pedagógica já se efetiva como um espaço de compartilhar e trazer a realidade do próprio contexto vivenciado”. Logo, este espaço constituído nas reuniões leva em conta fatores como acolhida, escuta, estudos, reflexões, troca de ideias e planejamento em conjunto e geram o fortalecimento do grupo para trilharem caminhos de sucesso desde que se tenha objetivos claros.

Neste projeto de pesquisa pretendemos teorizar e discutir sobre as possibilidades de formação continuada, crescimento profissional e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem que podem ser desencadeadas nas reuniões pedagógicas das escolas.

Reconhecemos que existem múltiplos fatores que auxiliam na aprendizagem, porém salientamos a importância da realização de sessões de ação, reflexão e do incentivo por parte dos gestores para que elas se efetivem com maior frequência no ambiente escolar, uma vez que elas são primordiais no sentido dos fatores mencionados acima com relação a toda a comunidade escolar, principalmente aos professores. Entendemos ser através destes encontros que os professores saem do espaço solitário da sala de aula e conseguem dialogar sobre suas turmas (alunos), estudam e refletem teorias, reveem metodologias, compartilham práticas, planejam ações para alcançar os objetivos propostos.

A partir da minha experiência enquanto docente e gestora de escola, penso que as reuniões pedagógicas devem ser encontros para investigar, analisar, estudar, debater e projetar novas práticas. Desse modo, a gestão escolar precisa preparar o antes, durante e o depois destes encontros para que, a partir dos resultados obtidos, possam-se traçar metas e ações com vistas à colocação em prática dos planos estabelecidos. O olhar atento às percepções do grupo, suas falas e escritas colaboram para que na reunião de equipe seja dialogado sobre estas experiências, pontos positivos, negativos, avaliação e planejamento das próximas reuniões. Nas palavras de Corrêa e Konrath (2015, p. 96):

Acreditamos sim que a reunião pedagógica possa ser um importante espaço para vivenciarmos a sensibilidade e que através da escuta sensível e do olhar atento seja também um espaço para conhecer, acolher e transformar realidades. Realidades essas que tanto nos desafiam e nos inquietam na educação e nos tempos atuais.

Conseqüentemente para os gestores escolares encontrar momentos em que se possa contar com a participação de todos os docentes, pensar em temáticas para discussão, ouvir o grupo e trabalhar com os resultados desses encontros são desafios que existem no dia a dia da escola e que precisam ser bem pensados e planejados.

1.1 DIVISÃO DO TEMA

1.1.1 A importância da escola e da educação

A escola é um importante local para o desenvolvimento do ser humano, pois através da convivência, interação, diálogo, troca de conhecimentos e experiências o indivíduo vai se construindo e, dessa maneira por meio da educação ocorre a contribuição para o convívio social. Segundo Gómez (2007, p. 13), “a educação, num sentido amplo, cumpre uma iniludível função de socialização”.

Conforme o dicionário Aurélio, uma das definições para educação é o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral, com o intuito de promover a integração individual e social, logo o conhecimento é fundamental para o desenvolvimento do ser humano. A partir disso a educação é fundamental para a vida das pessoas, visto que, através dela podemos aprimorar a capacidade de nos relacionarmos, de interpretarmos situações e informações, de tomarmos decisões com coerência e criticidade, além das possibilidades de formações acadêmicas, o que colabora para satisfação profissional e pessoal. Nesse sentido, o centro da escola é o aluno, sua aprendizagem e seu desenvolvimento cognitivo e social e, a partir dessa consciência a gestão escolar precisa trabalhar com a finalidade de alcançar a aprendizagem de todos, assim sendo, é imprescindível para a equipe diretiva saber administrar, organizar os processos escolares e estimular o corpo docente para que todos empenhados tenham os mesmos objetivos de oportunizar diferentes maneiras de aprendizagens para que elas sejam úteis na vida dos discentes. Gómez (2007, p. 26) salienta:

É preciso transformar a vida da aula e da escola, de modo que se possam vivenciar práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que induzam à solidariedade, à colaboração, à experimentação compartilhada, assim como outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura que estimulem a busca, a comparação, a crítica, a iniciativa e a criação.

Dessa maneira, para que seja possível que a educação cumpra um dos seus importantes papéis sociais, a gestão escolar necessita organizar com periodicidade os encontros com seus discentes para que além de ensinar conteúdos, eles possam estudar maneiras de auxiliar os alunos no desenvolvimento social e humano.

1.1.2 Gestão Escolar

Os profissionais que atuam na Gestão Escolar têm papel considerável na escola, pois “tendo como objetivo organizar, mobilizar e articular as ações na escola, a gestão tem grande

importância para o gerenciamento da dinâmica escolar, pois, permite saber trabalhar com os conflitos e as mudanças, bem como as suas causas e implicações” (SAKAMOTO; FONSECA, 2016, p. 4), por conseguinte a equipe diretiva analisa o que acontece no cotidiano da escola, identifica as situações adversas busca resolver com bom senso e com seus pares, no sentido de gestão participativa.

Deste modo o trabalho da equipe e a gestão participativa deve ser coeso para que possam atuar em sintonia e construir com a comunidade escolar os objetivos e ações da escola. Administrar conflitos é um grande desafio colocado à equipe gestora da escola, uma vez que envolve sentimentos e valores de cada um, por isso o gestor precisa ser uma pessoa que passa tranquilidade aos demais sujeitos, que saiba ouvir e agir de maneira empática. As mudanças que ocorrem na sociedade refletem-se na escola e no processo de ensino e aprendizagem, por isso a capacitação dos profissionais e a formação continuada colaboram para que a teoria e a prática caminhem juntas. Sakamoto e Fonseca (2016) salientam:

Entende-se que o maior diferencial de uma escola são as pessoas que nela atuam e principalmente seu gestor. Através de suas competências, ele pode contribuir diretamente com o processo de desenvolvimento da instituição e seus agentes, aumentando assim, a produtividade e excelência profissional. Por conseguinte, surge o interesse da equipe em trabalhar uma solução ao problema de maior urgência na escola, já que o gestor é a imagem física do potencial escolar (SAKAMOTO; FONSECA, 2016, p. 2).

Nesse sentido, o gestor escolar pode trabalhar de acordo com os princípios da gestão democrática, o termo democracia tem origem da palavra grega *demokratia* pela junção de *demos* (povo) e *kratia* (força, poder). Assim sendo, a união, a parceria entre as pessoas, o trabalho em grupo e o gestor que saiba ouvir, dialogar e trabalhar em conjunto com a comunidade escolar, de maneira colaborativa, de modo que todos os atores da educação participem da tomada de decisões e assim tomem ciência que o papel de cada um é essencial. O envolvimento de todos faz a diferença em busca de uma educação de melhor qualidade, pois é através do estudo, da qualificação profissional, da consciência de seus direitos e deveres é que se pode construir uma sociedade melhor. Como bem destacam Gadotti e Romão (1998):

A participação e a democratização num sistema público de ensino são um meio prático de formação para a cidadania. Essa formação se adquire na participação do processo de tomada de decisões. A criação dos conselhos de escola representa uma parte desse processo. Mas eles fracassam quando instituídos como uma medida

isolada e burocrática. Eles só são eficazes em um conjunto de medidas políticas, em um plano estratégico de participação que vise à democratização das decisões. (GADOTTI; ROMÃO, 1998, p. 27).

Dessa maneira, podemos inferir que uma escola aberta ao diálogo, com conhecimento sobre a realidade dos alunos, com a participação efetiva da comunidade escolar, com investimentos do poder público e valorização dos profissionais é o que se deseja para que a educação pública seja de qualidade. Sabemos que o caminho é longo e difícil, porém é preciso seguir em frente, nas palavras de Guimarães Rosa, “tudo o que já foi, é o começo do que vai vir” (ROSA, 1994, p. 440), ou seja, o passado serve como base para o presente e o futuro é a projeção de sociedade que queremos ter.

1.1.3 Reuniões pedagógicas

Dentre as formações continuadas para os professores, a reunião pedagógica ofertada pela escola é um espaço que pode ser transformador, eficaz para as tomadas de decisões e de motivação do grupo. Segundo Torres (2007), nas reuniões pedagógicas, neste espaço privilegiado de partilha, ocorre a busca por novas respostas, novos saberes sobre as questões emergentes da prática e a reflexão sobre elas.

Logo, planejar estratégias para o desenvolvimento desses encontros é importante para que se obtenha sucesso. É necessário que cada reunião tenha seus objetivos claros, pautas, as necessidades mais urgentes, as ações para sanar as dificuldades, traçar metas, que seja um espaço acolhedor onde todos possam se manifestar, ou seja, momento de reflexão e ação.

Esses encontros devem ser organizados durante todo o ano letivo, revisitando sempre que necessário as pautas anteriores, revendo estratégias, continuando o que está dando certo e mudando aquilo que for necessário. O coordenador pedagógico que tem papel fundamental nesse processo, juntamente com a gestão escolar, precisa estabelecer esse vínculo de confiança e parceria com os professores, pois

A transformação das reuniões que acontecem na escola em espaços de reflexão e produção de saberes sobre a docência exige uma metodologia proposta e dirigida pelo coordenador pedagógico, cuja liderança é essencial para que tais reuniões não assumam a condição de Horário de Trabalho Perdido (CHISTOV, 2009, p. 61).

Assim, a conscientização dos profissionais sobre a importância desses encontros faz toda a diferença para que haja o engajamento e a vontade de fazer o seu melhor.

2. METODOLOGIA

A partir do problema de pesquisa: **Como ocorrem as reuniões pedagógicas?** E, do respectivo objetivo: **Compreender o lugar das reuniões pedagógicas nas ações e decisões do coletivo escolar a partir das teses produzidas sobre o assunto dos últimos cinco anos;** buscamos coletar informações para elaborar possíveis respostas ao questionamento. O local de busca foi a Plataforma do Banco de Teses da Capes.

A análise dos achados determinou que, no período de cinco anos (2016-2020) há 22 teses, destas, 6 escolhidas por se aproximarem da temática em estudo. A leitura e análise destas teses possibilitou encaminhar a discussão dos dados.

A metodologia da pesquisa utilizada foi a meta-análise, começamos a colher os dados a partir das palavras-chave reuniões pedagógicas, gestão escolar e formação continuada, dos últimos cinco anos na plataforma CAPES. Acreditávamos encontrar inúmeras pesquisas sobre essa temática, porém o resultado foi apenas vinte e duas.

Então, pautamo-nos na meta-análise qualitativa apresentada por Bicudo (2011), isso porque, dentre os vários tipos de estudos bibliográficos ou documentais, Fiorentini e Lorenzato (2006) trazem à luz a meta-análise qualitativa. Para esses autores, essa metodologia é uma “revisão sistemática de outras pesquisas, visando realizar uma avaliação crítica das mesmas e/ou [...] produzir novos resultados ou sínteses a partir do confronto desses estudos, transcendendo aqueles anteriormente obtidos” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 103, apud SILVA; GUÉRIOS, 2019, p. 3).

Entretanto, é importante resgatar alguns conceitos: revisão sistemática, meta-análise quantitativa e meta-análise qualitativa. Em Castro (2001, p.1, apud SILVA e Guérios, 2019, p. 3) a meta-análise quantitativa representa: “métodos estatísticos [...] que podem ou não ser utilizados na análise e na síntese dos resultados dos estudos incluídos.” Conforme Silva e Guérios (2019, p. 3) esse tipo de proposta de pesquisa inclui revisão sistemática e meta-análise, além de apresentar a sequência: pergunta norteadora; localização e seleção; avaliação crítica; coleta de dados; análise/apresentação; interpretação de dados; aprimoramento. A meta-análise qualitativa é um processo teórico-reflexivo que propõe

“compreender as etapas para realização desse processo, sendo elas: formulação da pergunta; localização e seleção dos estudos; avaliação crítica dos estudos; coleta dos dados; análise e apresentação dos dados; interpretação dos dados e aprimoramento e atualização da metanálise” (idem, p. 4).

Conforme Figueiredo Filho et al (2014), para a elaboração de uma meta-análise é importante seguir os seguintes passos: a) Identificação/formulação do problema de pesquisa, trata-se das primeiras inquietações, perguntas sobre o que se quer pesquisar, objetivos, dados e suas variáveis; b) Coleta da literatura, definir as fontes de pesquisa; c) Coleta de informações de cada estudo, buscar a partir das fontes de pesquisas materiais para subsidiar e aumentar as possibilidades de estudo e discussão; d) Avaliação da qualidade dos estudos, analisar a equivalência dos métodos, das técnicas e das conclusões; e) Análise e síntese dos resultados dos estudos, selecionar, alinhar a metodologia e as técnicas para chegarem aos resultados da pesquisa; f) Interpretação dos dados coletados, analisar, discutir os dados e observar se os resultados estão de acordo com a pesquisa; g) Apresentação dos resultados de pesquisa, mostrar o que foi pesquisado e os resultados obtidos.

Bicudo (2014, p. 9) afirma que vê “a metanálise como um procedimento de estudo importante para as pesquisas qualitativas [...]”, isso porque a mesma permite teorizar a temática que está sendo investigada.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir dos estudos sobre meta-análise de Roscoe e Jenkins (2005, p. 54), a “meta-análise consiste em colocar diferentes estudos juntos em um mesmo banco de dados e utilizando metodologias analíticas e estatísticas para explicar a variância dos resultados utilizando fatores comuns aos estudos”. E é justamente isso que faremos a seguir, a partir de um olhar qualitativo, é que este artigo desenvolve-se.

Nesse sentido, pesquisamos teses sobre reuniões pedagógicas para que a partir das pesquisas anteriores pudéssemos analisar os resultados e, com isso, compreender o lugar das reuniões pedagógicas nas ações e decisões do coletivo escolar a partir das teses produzidas sobre o assunto dos últimos cinco anos.

Desta forma, pesquisamos na plataforma Banco de Teses da CAPES trabalhos de doutorados, num recorte temporal de 2016 a 2020 e tendo como pré-requisitos as palavras-chave: planejamento e reuniões pedagógicas.

A partir da busca e dos referidos pré-requisitos, encontramos os seguintes resultados, expostos no quadro a seguir:

Quadro 1: Número de Teses, de 2016 a 2020, da plataforma Banco de Teses da Capes, que possuem palavras-chave: planejamento de reuniões pedagógicas.

Ano	Teses encontradas
2016	02
2017	06
2018	03
2019	07
2020	04
Total	22

Fonte: Dados da pesquisa (Plataforma Banco de Teses da CAPES).

Pelas buscas, obtivemos 22 (vinte e duas) teses que atendiam os pré-requisitos estabelecidos e já referenciados anteriormente. Na sequência lemos o teor de cada documento e deles fizemos uma classificação de acordo com a temática dos trabalhos. Os resultados são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 2: Classificação das teses de acordo com a temática de estudo, obtidas na plataforma Banco de Teses da Capes, de 2016 a 2020.

Tipo de pesquisa	Teses encontradas
Pesquisa de cunho teórico	4
Ambientes virtuais e EaD e uso das tecnologias	4
Formação continuada	2
Formação inicial	2
Pesquisa sobre programas	3
Currículo e avaliações	4

Outros temas	3
Total	22

Fonte: Dados da pesquisa (Plataforma Banco de Teses da CAPES).

Destas 22 (vinte e duas) teses encontradas, duas tornam-se mais relevantes para nossa pesquisa, pois foram desenvolvidas com professores, sobre formação continuada e capacitação a partir da escola. Faremos uma análise detalhada desses dois trabalhos, buscando identificar objetivo, problema de pesquisa, metodologia utilizada e resultados.

Na pesquisa de Soares (2017, p. 25), o objetivo é a formação continuada dos professores de anos iniciais na prática pedagógica, analisando os alcances e limites na construção de uma escola democrática, onde o problema apresentado se refere às contribuições que a formação continuada dos professores oferecem para a prática pedagógica do coletivo de docentes dos anos iniciais de uma escola do Ensino Fundamental da rede pública municipal localizada no bairro Jaraguá-SP, tendo em vista a construção de uma escola democrática, na qual o referencial teórico baseia-se na Pedagogia de Paulo Freire e de autores que conversam com esta teoria, além disso a pesquisa é qualitativa, com estudo bibliográfico e pesquisa de campo com a participação de professores, diretor e coordenadores pedagógicos.

Na sequência, Soares (2017, p. 125) apresenta a análise dos dados que aconteceram a partir da leitura e conhecimento do Projeto Político-Pedagógico da Escola e do Projeto Especial de Ação - PEA, além da participação nas reuniões pedagógicas, da reunião de pais e mestres, da prática pedagógica, entrevista semiestruturada com os educadores e da percepção atenta na formação de professores (JEIF- Jornada Especial Integral de Formação/PEA- Programa de Educação Ambiental). O conceito de Paulo Freire é utilizado no referido trabalho, a partir do estudo sobre consciência do inacabamento/busca do “Ser Mais”, ou seja, o ser humano é um ser inacabado em processo constante de humanização. Escuta, diálogo, participação, ação-reflexão-ação e transformação foram os eixos de análise utilizados. Os resultados (idem, p. 172) demonstram indícios que há formações permanentes com a escuta, o diálogo, a participação e o movimento de ação-reflexão-ação nas reuniões, encontros de formações e na prática da sala de aula, porém na tese apareceu apenas os professores de anos iniciais, não ficando claro se esses encontros são para todos os docentes. Apesar de ainda haver necessidade nesta escola de aprofundamento entre a teoria e a prática, contudo o cenário tem perspectivas de uma escola democrática.

Na segunda tese analisada, Sousa (2020) apresenta as reuniões pedagógicas que ocorrem em uma escola conveniada da rede de Ensino de Tocantins, onde o objetivo principal desses encontros são às demandas internas e externas de avaliação dos alunos, já que a escola possui bons índices nas avaliações, como as docentes agem, como realizam seu trabalho e o processo de aprendizagem, já o problema se refere ao contexto da sociedade capitalista globalizada na complexidade existentes nas relações que constituem o trabalho de professoras que atuam no ensino fundamental – anos iniciais, o público alvo são as quatro professoras dos anos iniciais, a análise baseia-se na Teoria Histórico-Cultural da Atividade sobre a perspectiva da aprendizagem expansiva e os resultados apresentados reforçam que nesta escola o componente curricular de matemática corrobora para que bons índices de avaliação sejam alcançados.

Após este levantamento das duas teses observou-se que há algumas semelhanças e diferenças entre elas. As duas têm como foco professores dos anos iniciais, formação de professores e escolas públicas, por outro lado a maneira como foi trabalhado as questões da formação é que as tornam díspares.

No trabalho de Soares (2017) quem organiza os encontros e reuniões pedagógicas é a coordenadora pedagógica, a periodicidade é semanal, a partir das necessidades dos discentes é que as questões são dialogadas para que se encontre as soluções para as dificuldades, pois, segundo a autora (p. 40) “a formação continuada faz-se necessária para a reflexão crítica dos professores e também para que mudanças significativas ocorram na aprendizagem dos alunos”. O que pode-se observar é que há tentativa de alinhamento entre teoria e prática, os professores são ouvidos quanto às suas necessidades, anseios e no coletivo buscam-se encontrar ações para melhorar a aprendizagem dos alunos.

Já no trabalho de Sousa (2020), é a orientadora educacional que organiza os encontros pedagógicos, sendo que tem coordenadora pedagógica na escola, onde não há evidência de que os discentes possam trocar informações sobre suas práticas, pois o planejamento é sobre ações a serem desenvolvidas para a escola continuar tendo êxito em projetos e avaliações externas, o que de certa maneira acaba gerando certo desconforto nas professoras, porém elas realizam o que lhes é solicitado e buscam entre si melhorar as aprendizagens dos alunos.

Ressalta-se que, ainda com os questionamentos supramencionados, as teses não respondem às nossas questões de pesquisa, ou seja: como ocorrem as reuniões pedagógicas nas escolas? Além de não elucidar a compreensão do lugar das reuniões pedagógicas nas

ações e decisões do coletivo escolar a partir das teses produzidas sobre o assunto dos últimos cinco anos.

Desta maneira alguns apontamentos fazem-se necessários: primeiramente por que na busca que fizemos não encontramos teses com professores de anos finais com a temática das reuniões pedagógicas? Mesmo com muitos estudos e pesquisas sobre a temática das reuniões pedagógicas, porque ainda em algumas escolas não há estudos, reflexões e ações que visem melhorar a aprendizagem dos alunos? Quem necessariamente deve organizar estes encontros? Como surgem as temáticas a serem abordadas? Qual a periodicidade? Como a equipe gestora administra e dá importância para as reuniões pedagógicas? Enfim, os desafios e as demandas acerca das reuniões pedagógicas ainda são muitas, por isso é importante que se continue pesquisando e estudando para que haja melhorias e perspectivas melhores.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, percebeu-se que as reuniões pedagógicas diferem de escolas para escolas, desde seus objetivos, participantes, periodicidade e assuntos abordados. Nesse sentido, muitas perguntas ainda não foram respondidas como por que não encontramos reuniões para os professores dos anos finais, além de questionamentos sobre quem deveria organizar esses encontros a fim de garantir a gestão participativa, quais suas finalidades, quem participa, a periodicidade, as temáticas, enfim os desafios ainda são muitos. Importante destacar ainda o desafio de superar o distanciamento entre os anos iniciais e finais, e que as reuniões pedagógicas, quando bem planejadas e com temáticas voltadas para o entrelaçamento de conhecimentos necessários para aproximar docentes, conhecimentos, ensino e por conseguinte aprendizagem.

Ressalta-se que este estudo fica em aberto, pois uma compreensão mais aprofundada sobre o lugar das reuniões pedagógicas nas ações e decisões do coletivo escolar vai requerer novos estudos e pesquisas. O estudo foi válido e abriu novas ideias sobre outras possibilidades de pesquisas.

REFERÊNCIAS

ADELINO, P. R. **Jovens no Ensino Médio Técnico: um olhar a partir das aulas de Matemática.** 29/01/2018 174 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6395555. Acesso em: 22 jun. 2021.

ARAÚJO, A. F. de. **Representações Sociais de Educadores das Escolas Família agrícola Efas do Brasil e da Argentina Sobre o Uso Pedagógico das Tecnologias.** 03/02/2020 205 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca de Teses e Dissertações da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9682106. Acesso em: 30 jun. 2021.

ARAÚJO, S. C. L. G. de. **Trabalho Docente, Infância e Políticas de Alfabetização e de Avaliação: um Estudo Sobre Identidade das Professoras de 1º Ciclo de Belo Horizonte.** 19/02/2019 320 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca de Dissertações e Teses da UFMG. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7800558. Acesso em: 30 jun. 2021.

BARBOSA, J. K. **Mudanças na prática docente de alfabetizadores no contexto do PNAIC.** 05/05/2017 216 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5434621. Acesso em: 20 jun. 2021.

BICUDO, M. A. V. Meta-análise: seu significado para a pesquisa qualitativa. **REVEMAT**, v. 9, p. 07-20, jun. 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2014v9nespp7>. Acesso em: 14 jun. 2021.

BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Reuniões na Escola: Oportunidade de Comunicação e Saber. In: BRUNO, Eliane. B.G.; ALMEIDA, Laurinda R.;

CHISTOV, L. H. S (Org.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**, 10ª edição. São Paulo: Loyola, 2009.

CALAZANS, M. M. **A Ciência Semicolonial: uma Análise da Cientificidade do Conflito do Crime Semicolonial-Samarco/Vale/BHP.** 28/02/2019 undefined f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7806723. Acesso em: 30 jun. 2021.

CORRÊA, A.; KONRATH, R. D. **Reunião pedagógica semanal: espaço para promover a sensibilidade na gestão dos processos escolares?** Revista Acadêmica Licencia&acturas; Ivoti, v.3, n,1, p.92-97, jan./jun. 2015.

DOMINGUES, S. **Estudo Histórico Sobre a Recepção da Análise do Comportamento de B. F. Skinner Pelo Campo Educacional no Brasil (1961 – 1996)**' 26/08/2019 313 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca de Teses e Dissertações da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7813413. Acesso em: 30 jun. 2021.

FILHO, Dalson B. F.; PARANHOS, R.; JÚNIOR, José A. da S.; ROCHA, E. C. da; ALVES, D. P. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise? In: Teoria & Pesquisa: **Revista de Ciência Política**, v. 23, n. 2, p. 205-228, 2014.

FRANCISCO, A. M. M. B. **A avaliação diagnóstica das dificuldades escolares (1929-1973) — preleções de Helena Antipoff.** 25/04/2018 165 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6394730. Acesso em: 22 jun. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

FREITAS, S. A. **Formação inicial de pedagogas(os) para a concepção e gestão do currículo.** 05/08/2016 149 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3731617. Acesso em: 20 jun. 2021.

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. Escola Cidadã: A Hora Da Sociedade. In: **Construindo a Escola Cidadã Projeto político-pedagógico.** Brasília, 1998, p. 23-30.

GASPAROTTO, D. M.; MENEGASSI, R. J. **Aspectos da pesquisa colaborativa na formação docente.** In: Perspectiva, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 948-973, set./ago. 2016.

GARDELLI, M. M. **A prática da autoria no ensino médio: análise de uma proposta de trabalho com o uso das redes sociais virtuais'** 14/09/2016 134 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4491334. Acesso em: 20 jun. 2021.

GÓMEZ, A. I. Pérez. **As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência.** In: SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez (Org.). Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.

GUIMARAES, J. C. **Aprender a jogar o jogo:** práticas educativas e reprodução camponesa. 27/08/2018 231 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás, Goiânia Biblioteca Depositária: BC/UFG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6583988. Acesso em: 22 jun. 2021.

IBIAPINA, I. M. L. de M. (Org.). **Pesquisa colaborativa:** investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Liber Livro, 2008.

JANERINE, A. de S. **O Processo de Configuração Identitária Docente de Licenciandos em Química:** Investigando uma Experiência de Imersão na Docência. 22/02/2019 307 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca de Dissertações e Teses da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7800589. Acesso em: 25 jun. 2021.

JULIAO, G. B. **Prática pedagógica diferenciada, crítica e libertadora:** uma experiência em curso na Licenciatura Intercultural da Universidade Federal de Roraima pela superação do currículo integracionista. 09/11/2017 182 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5434771. Acesso em: 20 jun. 2021.

LÜCK, H. **Gestão Participativa na Escola.** Petrópolis: Vozes, 2006. (Cadernos de Gestão-Vol. III).

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. **Em defesa da escola:** uma questão pública. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção: Experiência e Sentido).

MENGARELLI, R. R. **Inovação curricular universitária:** o constante processo de constituição político-pedagógica da UFPR Litoral e os desafios na formação de seus atores. 15/12/2017 169 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5434594. Acesso em: 20 jun. 2021.

MOMBASSA, A. Z. B. **Organização e gestão da educação a distância em Moçambique:** uma análise a partir dos perfis dos estudantes. 17/09/2020 233 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca de Teses e Dissertações da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9692078. Acesso em: 30 jun. 2021.

MOURA, M. O. de. Pesquisa colaborativa: um foco na ação formadora. In: BARBOSA, R. L. (Org.). **Trajetórias e perspectivas na formação de educadores**. [On-line]. São Paulo: Unesp, 2004. 582p. p. 257-284. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>

OLIVEIRA, A. P. de. **Saberes-fazer de Professores de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia de uma Universidade Pública**. 27/02/2019 167 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7804667. Acesso em: 30 jun. 2021.

PASINATO, N. M. B. **Integração das TDIC na formação de professores em Cingapura: entre intenções, ações e concepções**. 10/02/2017 256 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5434372

PINHEIRO, N. V. **Avaliação na Licenciatura em Matemática Sob a Ótica dos Discentes: Implicações para a Aprendizagem e para a Formação como Docente**. 22/02/2019 194 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7801319. Acesso em: 30 jun. 2021.

PINTO, R. F. G. **Educação do olhar e semiformação: (im)possibilidades educativas nos centros de atenção psicossocial**. 05/06/2020 202 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás, Goiânia Biblioteca Depositária: BC – UFG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9702019. Acesso em: 30 jun. 2021.

RAUSC, R. B.; SCHLINDWEIN, L. M. **As ressignificações do pensar/fazer de um grupo de professoras das séries iniciais**. Contrapontos, Itajaí, v. 1, n. 2, p. 109-23, 2001.

ROSA, J. G. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

SAKAMOTO, S. M.; FONSECA, J. L. P. da. Gestão escolar: do planejamento à execução e resultados em duas escolas estaduais no município de Parintins. In: **RELEM – Revista Eletrônica Mutações**, janeiro-junho, UFAM: 2016, p. 128-140.

SILVA, D. F. **Percepções de egressos sobre a Prática como Componente Curricular em um Curso de Licenciatura em Matemática**. 27/02/2019 186 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da UFMG. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7804683. Acesso em: 30 jun. 2021.

SILVA, L.B. I. R.; GUÉRIOS, E. C. **Formação matemática de pedagogos (as) no Brasil: uma metanálise qualitativa das pesquisas Stricto Sensu.** 2019. In: Encontro Paranaense de Educação Matemática. Londrina. Disponível em:
<file:///C:/Users/User/Downloads/Artigo%20Forma%C3%A7%C3%A3o%20Matem%C3%A1tica%20meta-an%C3%A1lise.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SOARES, M. P. do S. B. **Formação continuada de professores dos anos iniciais: contribuições para a construção de uma escola democrática inspirada em Paulo Freire.** 04/08/2017 192 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5434739. Acesso em: 22 jun. 2021.

SOARES, P. C. **Leitura literária no ciclo alfabetizador: repercussões das políticas educacionais no chão da escola pública municipal de Araçatuba/SP.** 29/11/2017 297 f. Doutorado em Educação (Currículo) Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, São Paulo: Biblioteca Depositária: PUC/SP. Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5435137. Acesso em: 22 jun. 2021

SOUSA, L. P. de. **Contradições na atividade de trabalho das professoras dos anos iniciais em uma escola do estado do Tocantins.** 15/12/2020 210 f. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca da FaE/UFGM. Disponível em:
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9820731. Acesso em: 30 jun. 2021.

TORRES, Suzana Rodrigues. Reuniões pedagógicas: espaço de encontro entre coordenadores e professores ou exigência burocrática? In: ALMEIDA, Laurinda R.; PLACCO, Vera. M.N.S. (Orgs). **O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança.** 6. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político da Escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas, SP: Papyrus, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.